

INTERFERÊNCIA DA *Brachiaria decumbens* e *Panicum maximum* SOB O CRESCIMENTO INICIAL DA CANAFÍSTULA

Marília Dutra Massad¹, Maria Betânia Alves Noronha², Tiago Reis Dutra², Márcia Gabriely Pereira dos Santos², Thauane Alves Moura²

¹IFNMG Campus Salinas, Salinas, Brasil (marilia.massad@ifnmg.edu.br)

²IFNMG Campus Salinas, Salinas, Brasil

Resumo: As espécies florestais e espontâneas necessitam dos mesmos recursos para o seu desenvolvimento, por isso, essas últimas podem interferir negativamente no estabelecimento e crescimento inicial das espécies florestais. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a interferência das espécies *Brachiaria decumbens* e *Panicum maximum* na convivência com a espécie florestal canafístula. Foram utilizadas mudas de canafístula com idade de 3 meses em um delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições e 7 tratamentos. Os tratamentos foram o desenvolvimento isolado da canafístula, e três níveis de matocompetição com *Brachiaria decumbens* e *Panicum maximum*, sendo, 1; 2; ou 3 plantas por vaso. No dia da semeadura das espécies espontâneas e aos 80 dias de convivência foram mensurados a altura da parte aérea e o diâmetro do coletor da canafístula para avaliação da taxa de crescimento em altura (TCA) e taxa de crescimento em diâmetro (TCD). Houve efeito significativo na TCA nas mudas de canafístula em plantio isolado ou em competição. A canafístula em competição com 1 planta de *P. maximum* apresentou a maior TCA (0,194). A menor TCA da canafístula foi obtida nos tratamentos com 1 e 2 plantas de *B. decumbens* no vaso (0,131 e 0,122, respectivamente). Observou-se também o efeito significativo do plantio da canafístula isolada ou em competição para a TCD. A maior TCD foi observada na canafístula isolada (0,121). Os menores valores foram observados nos tratamentos da canafístula com 1 planta de *B. decumbens* no vaso e com 1 e 2 plantas de *P. maximum* no vaso. Assim, é possível observar que as espécies *B. decumbens* e *P. maximum* apresentam interferência no crescimento das mudas de canafístula, em função de fatores como o sistema radicial, hábito de crescimento e condições do local como água e recursos do solo.

Palavras-chave: Competitividade; ecologia de espécies; matocompetição; *Peltophorum dubium* (Sprengel) Taubert.

Agradecimentos: Concessão de bolsa de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, à segunda autora.